



Eixo Temático: II Mostra de Extensão

PROJETO SAÚDE E IMUNO EM AÇÃO: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Marcelo Franklin Gondim

Discente do curso de Medicina. Centro Universitário Inta UNINTA, Campus Itapipoca.
Itapipoca - Ceará.

Email: marcelofranklin-@hotmail.com

Maria Clara Pinto Andrade

Discente do curso de Medicina. Centro Universitário Inta UNINTA, Campus Itapipoca.
Itapipoca - Ceará.

Email: mariaclarapintoandrade@gmail.com

Leticya Elane Magalhães Rodrigues Alencar

Discente do curso de Medicina. Centro Universitário Inta UNINTA, Campus Itapipoca.
Itapipoca - Ceará.

Email: leticyas3uninta@gmail.com

Camila Marchet Ragnini

Discente do curso de Medicina. Centro Universitário Inta UNINTA, Campus Itapipoca.
Itapipoca - Ceará.

Email: camimarchet@gmail.com

Jean Felipe Vasconcelos Freires

Discente do curso de Medicina. Centro Universitário Inta UNINTA, Campus Itapipoca.
Itapipoca - Ceará.

Email: felipe_freires@hotmail.com

Marília de Holanda Cavalcanti Maciel

Docente do curso de Medicina. Centro Universitário Inta UNINTA, Campus Itapipoca.
Itapipoca - Ceará.

Email: marilia.holanda@uninta.edu.br



Introdução: A higienização das mãos é reconhecida como uma medida eficaz na prevenção da transmissão de patógenos entre indivíduos. Apesar de sua simplicidade, ainda persiste uma significativa resistência à sua implementação. No contexto pós-pandemia de doenças infectocontagiosas, a Organização Mundial de Saúde (OMS) destaca a importância da lavagem das mãos para prevenir enfermidades, considerando-a uma tática primordial na minimização da incidência de infecções tanto em ambientes ambulatoriais quanto hospitalares. Diante desse cenário, surge o projeto de extensão Saúde e Imuno em Ação, realizado pelo Centro Universitário Inta UNINTA – Campus Itaipoca, com o propósito de disseminar o conhecimento sobre a lavagem adequada das mãos entre crianças de 7 a 8 anos. Esta iniciativa visa abordar brevemente informações sobre a temática de interesse, justificando sua relevância diante da necessidade de promover práticas de higiene eficazes, especialmente em um contexto pós-pandêmico. A originalidade do estudo reside na abordagem direcionada ao público infantil, reconhecendo o papel fundamental das crianças como agentes multiplicadores de hábitos saudáveis no ambiente familiar e na comunidade. **Objetivo:** O objetivo foi instruir crianças do ensino fundamental I sobre a técnica correta de higienização, aumentando a conscientização sobre sua importância para a saúde pública. **Método:** Foi realizada uma sessão educativa utilizando uma animação, seguida por um vídeo demonstrativo. Posteriormente, as crianças participaram de uma atividade lúdica que envolveu o uso de tintas para praticar a técnica adequada de higienização das mãos. **Resultados:** As crianças foram instruídas sobre a maneira adequada e a relevância da higienização das mãos. Esta iniciativa obteve uma adesão significativa, pois as crianças não apenas absorveram o conhecimento, mas também se comprometeram a compartilhá-lo com seus cuidadores, ampliando assim o alcance da intervenção na comunidade. **Conclusão:** O projeto demonstrou sua eficácia na disseminação do conhecimento sobre a importância da higiene pessoal, especialmente entre as crianças, que atuaram como multiplicadoras ao compartilhar tais informações. Isso reforça a relevância de iniciativas educativas e práticas na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças infectocontagiosas em contextos pós-pandêmicos.

Descritores: Educação em saúde; Prevenção de doenças; Engajamento comunitário.

Referências

DE OLIVEIRA, Sonia Mariza Luiz et al. Resgate da Valorização da Higienização das Mãos em Tempos de Pandemia. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, v. 25, n. 2, p. 206-213, 2021.

OLIVEIRA, E.C. et al. Estratégias educativas para promoção da saúde: foco na prevenção de doenças infectocontagiosas. *Saúde em Foco*, v. 38, n. 2, p. 91-103, 2019.

SANTOS, R.A. Impacto da educação em saúde na prevenção de doenças infectocontagiosas: um estudo de caso em comunidades vulneráveis. *Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal do Ceará*, 2018.